

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 5 - Edição 3

Maio de 2009

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Maio da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em Abril

Os principais índices bolsistas terminaram Abril de 2009 em forte alta. O Dow Jones terminou nos 8.168 pontos, um ganho mensal de 7,3%. O Standard & Poors 500 fechou nos 872 pontos uma subida mensal de 9,3%, o seu melhor mês desde Março de 2000. O Nasdaq encerrou nos 1.717 pontos, um salto de 12,4% no mês.

Na Europa, o índice pan-europeu Dow Jones Sotxx 600 index, subiu 13,5% no mês para os 200,23 pontos, o seu melhor mês desde que o índice foi formado no final de 1986. Na Alemanha o Dax 30 ficou nos 4.769 pontos, no Reino Unido o FTSE 100 terminou nos 4.243 e em França o CAC-40 nos 3.159 pontos.

O PSI-20 fechou positivo em Abril, terminando nos 6755 pontos.

Os bancos centrais reduziram as taxas de juro para tentar enfrentar a crise. A Reserva Federal Americana, tem a taxa dos fundos federais nos 0,25%. Relativamente ao BCE tem a taxa de juro em 1%.



Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

The Big Picture

Nas três primeiras semanas de Abril deste ano, os insiders, ou seja trabalhadores das empresas que detêm acções e na sua generalidade são executivos, venderam 8,32 vezes mais acções em dólares do que compraram. É evidente que não acreditam nesta subida da bolsa.

As finanças americanas são geridas por um sindicato do crime, que explora os contribuintes, os seus agentes são o JP Morgan Chase, a Goldman Sachse o Citigroup, duma maneira ou de outra estas instituições estão constantemente a ser beneficiadas face às outras. A ideia do sindicato não é levar os índices para novos máximos apenas ir gerando subidas e descidas através das quais se vão produzindo oportunidades de posições longas e curtas, criando fabulosos lucros para as entidades melhor informadas e que estão na origem destas movimentações. Continua a privatização de lucros e socialização de perdas.

A taxa de juro real (a não oficial) nos EUA ronda agora os 9%. Esta taxa irá subir eventualmente para os dois dígitos e aí é que esta Segunda Grande Depressão, ou a Maior Depressão, vai começar a mostrar a sua força. Com o colapso continuado do imobiliário e dos valores dos patrimónios ligados aos imóveis, triliões de perdas vão continuar a surgir nos bancos, levando os lucros para perdas e os mercados globais a colapsarem.

A indústria automóvel continua a afundar, assistimos à falência da Chrysler e à possível desparição da General Motors.

Os Bancos Centrais ocidentais todos juntos provavelmente têm cerca de 5.000 toneladas de reservas de Ouro reais em vez das mais de 30.000 toneladas que afirmam ter. A China reforçou as suas reservas nos últimos anos, a Rússia tem feito o mesmo.

Na segunda metade de 2009 a minha análise antecipa nas bolsas um novo teste aos mínimos atingidos em 2009 e possivelmente novos mínimos. Vender as subidas e comprar em grandes quedas, pode ser uma boa estratégia. Seguindo-se às quedas das bolsas, outro mercado muito maior está a começar a quebrar, a bolha do mercado das obrigações.

Em 2008, o Ouro foi dos raríssimos investimentos que apresentou uma performance positiva. Em 2009 acredito que essa tendência é para continuar e como bons investimentos teremos também a Prata e as matérias-primas, com destaque para as matérias-primas agrícolas que perderam muito terreno no ano passado. A energia também é um bom investimento.

Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	16.58	22.72	3.43	3.57x	0.75x
S&P 500	13.88	15.21	2.64	1.96x	0.89x
Nasdaq	26.22	21.92	0.99	2.19x	1.34x

Fonte: Bloomberg, 1 de Maio de 2009

Mais informação sobre a Segunda Depressão em:
<http://bonsinvestimentos.com/blog/segunda-depressao/>

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas creíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais

Em Abril o índice do dólar americano, que representa um cabaz de seis moedas, fechou nos 84,76 pontos.

O Euro terminou o mês por volta dos \$1,3224, a zona Euro tem apresentado dados económicos muito maus. O iene japonês terminou contra o dólar nos 98.55 ienes. E a libra inglesa por volta dos \$1,4783.

Apesar de estar a mostrar alguma força nos últimos meses, segundo a minha análise a tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda o que se verifica já nas últimas semanas. Não estamos a atingir tanto uma força do dólar, mas sim as outras moedas de papel estiveram a enfraquecer face ao dólar, com a crise a espalhar-se do seu epicentro original nos EUA, para as economias internacionais.

A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial. Nos próximos meses a minha expectativa é que o dólar retome a sua tendência de queda.



Mais informação sobre o colapso do Dólar em:
<http://bonsinvestimentos.com/bonsinvestimentos/dolar/>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Metais Preciosos

O Ouro e a Prata fecharam o mês em baixa.

A Platina para entrega em Julho fechou nos \$1106,60 por onça.

O Cobre para entrega em Julho fechou nos \$2,053 por libra.

O Paládio para entrega em Junho terminou nos \$218,20 por onça.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmam, mas a tendência de médio e longo prazo é de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em:

<http://bonsinvestimentos.com/bonsinvestimentos/entrevista-gata/>



O contrato de Ouro para entrega em Junho na divisão Comex da New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$891,20 por onça, uma queda mensal de 3,7%.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$2000 por onça nos próximos 18 meses. Quando este price target for ultrapassado o Ouro poderá dirigir-se a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em:

<http://bonsinvestimentos.com/bonsinvestimentos/ouro/>



A Prata para entrega em Julho, terminou Abril nos \$12,325 por onça.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$21 por onça nos próximos 18 meses. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se no médio prazo para cima dos \$30 por onça.

Mais informação sobre a ascensão Prata em:

<http://bonsinvestimentos.com/bonsinvestimentos/prata/>

Energia

\$WTIC (Oil - Light Crude - Continuous Contract (EOD)) INDX © StockCharts.com
8-May-2009 **Op** 57.87 **Hi** 59.85 **Lo** 57.39 **Cl** 59.74 **Chg** +3.03 (+5.34%)▲



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Junho ficou nos \$51,12, por barril. Apresentou um ganho de 2,9% em Abril. Entretanto nas últimas semanas o preço tem continuado a subir.

A curto prazo, o preço do Petróleo está consolidar. O preço encontra-se agora abaixo do nível de referência suporte, a média de 200 dias, mas considero que é apenas uma correcção num mercado que está a subir a longo prazo e que a médio prazo podem ser atingidos novos máximos.

\$NATGAS (Natural Gas (EOD)) INDX © StockCharts.com

8-May-2009 **Open** 4.17 **High** 4.36 **Low** 4.10 **Close** 4.31 **Chg** +0.23 (+5.64%)▲



O contrato de Gás Natural para entrega em Junho fechou Abril nos \$3,417 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2009 o Gás Natural poderá transaccionar novamente acima dos \$5 por BTU.

Bons Investimentos,

André Ribeiro

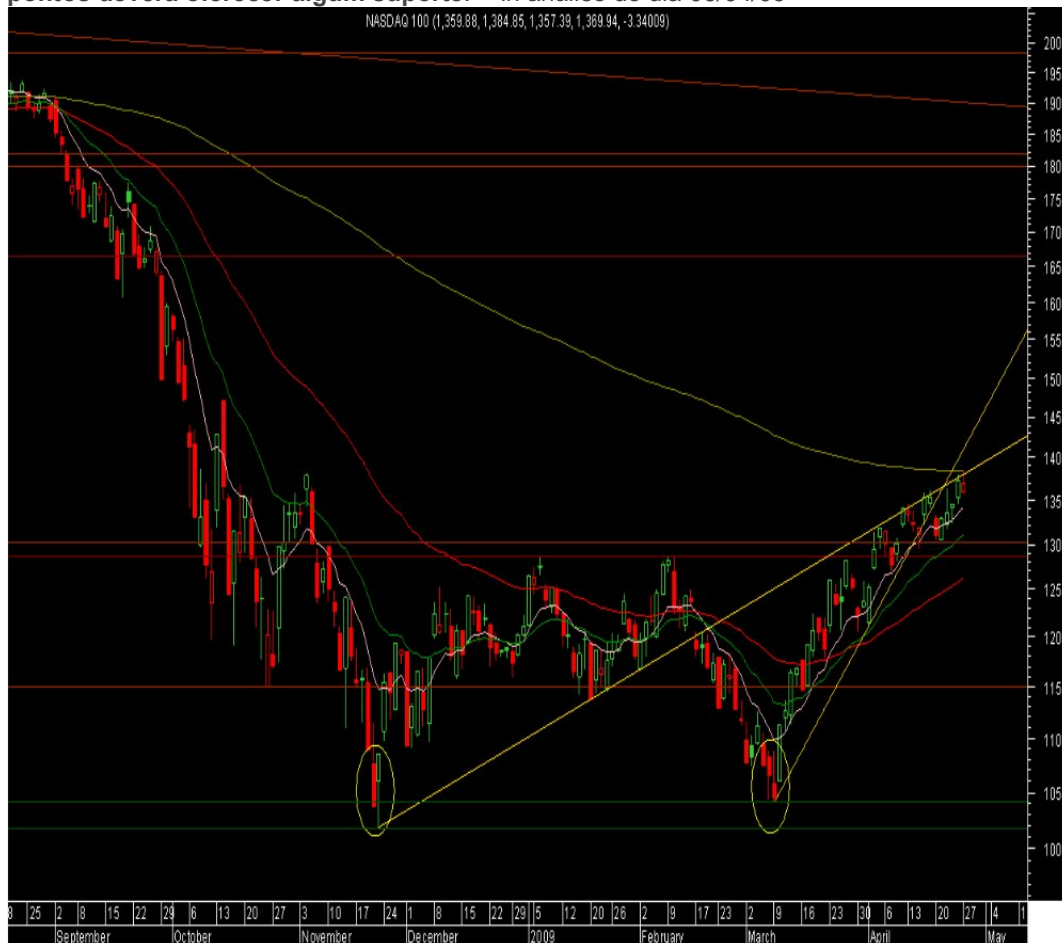
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2009 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Análise Técnica do Nasdaq 100*
28-04-09
Rally perto do fim???

O nasdaq 100 nas últimas 3 semanas cumpriu o nosso objectivo(subiu cerca de 5%) optimista de ida á média móvel dos 200 dias na perfeição, sendo que o *slope* da média é descendente e portanto ajusta-se dos 1391 dia 6 para os 1383 ontem.

"No curto prazo e enquanto estivermos acima de 1250 pontos tenho como **objectivo a média móvel** exponencial dos 200 dias **nos 1391 pontos(+5.7%)**. Sendo que não espantaria uma queda até ás **zonas de suporte onde** destaco os **1285 pontos** e mais abaixo **a zona dos 1250 pontos deverá oferecer algum suporte.**" in análise de dia 06/04/09



Por agora o mercado pode continuar em alta mas o risco de continuar a esticar de forma directa os vários indicadores é tornar menos sustentável este rally e adiar um eventual fundo.

Mais tecnicamente o nasdaq 100 "desenhou" nesta subida um conjunto de várias divergências técnicas que indiciam que **este rally pode estar muito próximo de na melhor das hipóteses corrigir, na pior de inverter**. Neste desenho vê se claramente uma **cunha ascendente**(figura *bear*-pessimista) a testar por várias vezes a linha superior, posteriormente dá-se a quebra em baixa com um forte gap(constitui per si sinal de venda) e veio nas últimas sessões agravando fortes divergências técnicas testar o núcleo da figura com "manda o livro".

O momentum está claramente esticado o que favorece a inversão da tendência de subida de curto prazo, e a média móvel dos 200 dias constitui por agora a última fronteira *bear*(pessimista), daí que naturalmente que mesmo que seja para a ultrapassar, esta zona onde estamos a negociar não deverá ser ultrapassada á 1ª tentativa. Nesta eventualidade espera-se quedas e alguma volatilidade.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Resumindo vamos ver até onde e como vão ser estas quedas que se avizinham no curto prazo e depois poderá fazer-se nova avaliação do momento. **Como zonas de suporte aponto os 1312(mme de 21 dias) e em seguida a zona dos 1250 a 1280 sensivelmente(gap e mme dos 50 dias).** Abaixo de 1250 pontos poderá ir até 1150 numa pseudo formação de super H & S complexo. Quero deixar uma nota de LIGEIRO optimismo para o médio prazo, já que vi algumas coisas novas nas últimas semanas que ainda não tinha visto nos últimos 8 meses como: cruzamento em alta das médias de curto prazo pelas de médio prazo, negociação acima da mme dos 50 dias por mais de duas semanas, e vi em Outubro último pânico suficiente para estarmos perante um fundo de médio prazo...só mesmo esperar e ver se vai ser desta.

Análise Técnica do Ouro* 10/05/2009

Touro continua tímido!

O ouro mantém intacta a sua tendência de subida de longo prazo, tendo fechado a passada semana nos **917\$**. Estamos há um ano e meio entre os 700\$ e os 1000\$ e **no médio prazo é evidente a falta de força na tendência**. Levando a este período de lateralização que pode e deve ser visto como uma consolidação para novos máximos no longo prazo. No médio/longo prazo e até prova em contrário a tendência anterior a este período de consolidação deve ser vista como prevalente. **Enquanto o ouro estiver acima dos 700\$ em fecho semanal, esta fase lateral deve ser considerada apenas uma pausa na anterior tendência de subida.**



Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

No curto prazo é possível que se veja algumas tentativas de continuar em alta e acima de 875\$ pode-se acreditar que é possível pelo menos testar os máximos recentes junto a 1000\$. No entanto o actual momento está já um pouco esticado e ainda está ameaçado pela falta de tendência no médio prazo. **Numa óptica de *trading* só uma vinda junto a 800\$ ou abaixo pode ser vista como boa oportunidade de compra na actual falta de tendência de médio prazo.**

Bons trades,

Bons Trades,

*por Tiago Marques Pereira, CMT
Trading Advisor

tpereira@bigpromotores.pt

Membro da MTA -Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (New York,USA)

AVISO: Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.